

> informações úteis

PATRIMÓNIO

Capela de N. S. das Candeias

ÁREAS CLASSIFICADAS

Rede Natura 2000 - Sítio da Serra da Lousã

PONTOS DE INTERESSE

Penedo dos Corvos
Cascata do Penedo dos Corvos
Cascata do Castelo do Espinho
Ruína de Moinho de Água do Castelo Espinho
Lavadouro de Gondramaz
Salão de Baile
Largo do Cão
Miradouro na Estrada para Gondramaz
Quinta da Paiva - Parque Biológico da Serra da Lousã

ONDE COMER

__Gondramaz:

"Pátio do Xisto" - 239 53 80 13; 919 75 98 77

Miranda do Corvo:

Museu da Chanfana - Quinta da Paiva - 239 53 84 45

Estação de Sabores - 239 53 83 56

Colher de Pau - 239 53 14 17

Café-Restaurante Fika-Keto - 239 53 22 34

Café Restaurante Residencial Zê Padeiro - 239 53 21 08

Telheiro - 239 53 34 81

Parreirinha - 239 54 94 38

__Espinho:

Café Restaurante "Porco Bravo" - 914 05 56 56

__Rio de Vide:

Ferrador - 239 54 93 62

__Estrada da Beira:

Varandas do Ceira - 239 54 98 33

ONDE FICAR

__Gondramaz:

"Pátio do Xisto" - 239 53 80 13; 919 75 98 77

__Miranda do Corvo:

Estalagem Quinta do Viso - 239 53 04 00

Residencial Zê Padeiro - 239 53 21 08

__Souravas:

Casa da Aldeia Sabores da Fraga - 239 538 088; 966 929 048

ARTESANATO

Esculturas em pedra de Carlos Rodrigues e de Manuel Rosa Rodrigues

GASTRONOMIA

Chanfana
Sopas de Casamento
Negalhos
Chispe
Galo
Arroz Doce
Nabadas
Súpticas

> sinalética



caminho certo



caminho errado



virar à esquerda



virar à direita

> normas de conduta

Seguir apenas pelo trilho sinalizado; Evitar fazer ruídos desnecessários;
Observar a fauna sem perturbar; Não danificar a flora;
Não deixar lixo ou outros vestígios da passagem; Não fazer lume;
Não recolher amostras de plantas ou rochas;
Ser afável com as pessoas que encontre no local.

> contactos úteis

SOS Emergência: 112

SOS Floresta: 117

Informação anti-venenos: 808 25 01 43

GNR de Miranda do Corvo: 239 53 21 47

Bombeiros Voluntários de Miranda do Corvo: 239 53 21 94

Centro de Saúde de Miranda do Corvo: 239 53 24 20

Promotor do Percurso _ Município de Miranda do Corvo: 239 53 03 20

Posto de Turismo de Miranda do Corvo: 239 53 03 16

Junta de Freguesia de Vila Nova: 239 53 15 05

ADXTUR - Rede Aldeias do Xisto: 275 64 77 00; 960 10 18 73

www.aldeiasdoxisto.pt

_promotores



_apoio



UNIÃO EUROPEIA

Fundo Europeu
de Desenvolvimento Regional

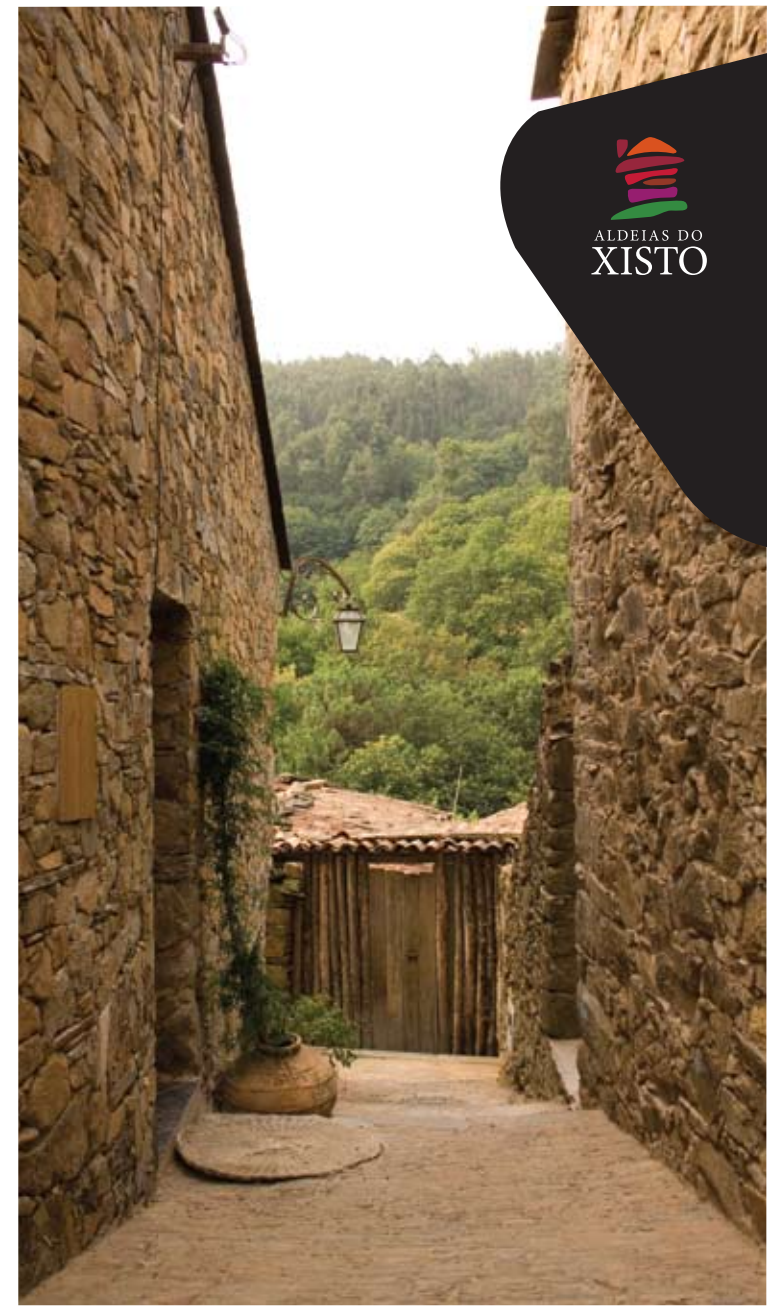



_percurso pedestre em fase de registo e homologação pela



Caminho do Xisto de Gondramaz

Nos passos do moleiro



Sentido Gondramaz Chapinha (A)					Sentido Chapinha Gondramaz (B)				
distância	duração	tipo de percurso	desnível acumulado	altitude máx/min	distância	duração	tipo de percurso	desnível acumulado	altitude máx/min
5,6 Km	2h 40 min	linear 	 85 m subida	 643 m  231 m	5,6 Km	3h 45 min	linear 	 447 m subida	 643 m  231 m

Caminho do Xisto do Gondramaz

Sentido aconselhado: É possível fazer nos dois sentidos, no entanto a opção Chapinha - Gondramaz implica um maior esforço físico.

O Caminho do Xisto do Gondramaz liga a aldeia ao Parque de Merendas da Chapinha, podendo ser realizado nos dois sentidos. Este percurso possui um sector junto ao leito da Ribeira de Espinho que se encontra condicionado nos meses de Inverno e em dias de muita precipitação. Um acesso à aldeia do Galhardo, permite sair ou entrar no percurso a meio, evitando o troço condicionado para quem desce do Gondramaz. Partimos do final da rua principal do Gondramaz, pelo caminho que desce a encosta e, passado pouco tempo, encontramos a derivação que nos permite visitar o Penedo dos Corvos, ponto onde podemos desfrutar de uma espectacular vista sobre o vale. O perigo de queda obriga a ter muito cuidado na aproximação a este ponto. De volta ao percurso principal continuamos a descer entre os castanheiros que constituíam o antigo souto da aldeia. Após passarmos pela saída sinalizada para o Galhardo, o caminho continua a descida até encontrar a Ribeira do Espinho junto a uma azenha e a uma refrescante cascata. A partir deste ponto quase todo o percurso vai junto ao leito da ribeira, cruzando-a nalguns pontos. O percurso abandona as margens da ribeira junto à Fábrica Cimeira, seguindo daí por estrada de terra batida até ao Parque de Merendas da Chapinha. Percorrer este trilho é uma viagem no tempo, ao recordar o trajecto feito diariamente pelos moleiros que por ele acediam às várias azenhas que se encontram por aqui. A frondosa vegetação que envolve quase todo o caminho e a ribeira, com algumas cascatas, fazem deste percurso uma agradável experiência nos dias mais quentes.



Pontos de interesse e a distância ao ponto de partida:

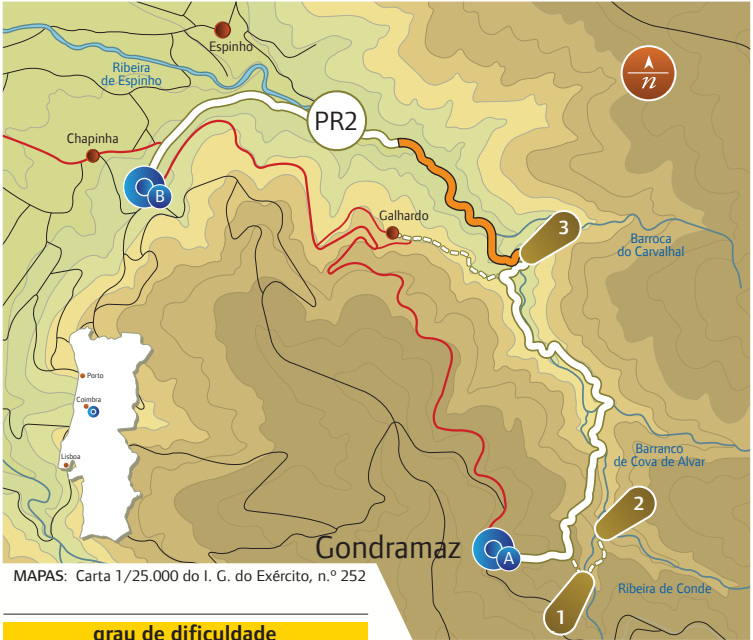
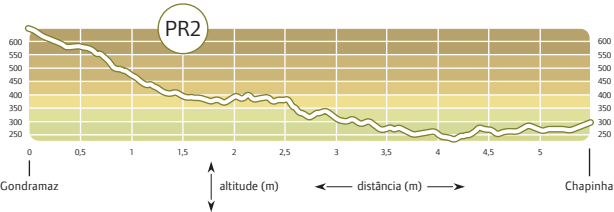
- 1 _ Cascata _ 220m a partir da derivação que está aos 370m no percurso principal
- 2 _ Penedo dos Corvos _ 470m a partir da derivação que está aos 370m no percurso principal
- 3 _ Castelo do Espinho (Cascata e ruína de azenha) _ 2750m
- 4 _ Parque de Merendas da Capinha _ 5600m



Ponto de partida e chegada:

_Sentido descendente: Gondramaz (A) Chapinha (B) (40° 03' 42.7" N 8°16' 19.7"W)
_Sentido ascendente: Chapinha (B) Gondramaz (A) (40° 04' 45.9" N 8°17' 33.5"W)

altimetria

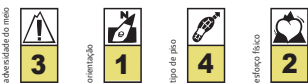


MAPAS: Carta 1/25.000 do I. G. do Exército, n.º 252

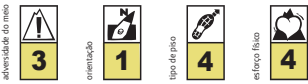
grau de dificuldade

O grau de dificuldade é representado segundo 4 itens diferentes, sendo cada um deles avaliado numa escala de 1 a 5 (do mais fácil ao mais difícil).

Sentido Gondramaz - Chapinha



Sentido Chapinha - Gondramaz



época aconselhada

De Maio a Outubro. Resto do ano efectuar apenas troços não condicionados. É possível sair pela derivação da aldeia do Galhardo, ou retornar a Gondramaz.



Castanhas

legenda



Queda de água a caminho do Penedo dos Corvos



Gondramaz

Perto do cimo da montanha, na encosta oeste da Serra da Lousã, ergue-se do solo a aldeia do Gondramaz, que se deixa vislumbrar por entre a vegetação como que pairando entre as nuvens. Um aglomerado de casas de pedra sobressai no verde da paisagem. Pertencente ao concelho de Miranda do Corvo, Gondramaz é uma das aldeias abrangidas pela Rede das Aldeias do Xisto, tendo beneficiado nos últimos anos de cuidadosas obras de requalificação, que fizeram dela um dos melhores exemplos de preservação o património. Aldeia de ruas estreitas e casas de pedra onde o frio ar da serra é aquecido pela simpatia dos habitantes, viu as suas ruas ganharem nova beleza e encanto... Graças à intervenção o aglomerado construído ganhou coesão, as casas rejuvenesceram e a aldeia abre-se em locais estratégicos para a beleza da serra que a envolve com o seu manto verde. As suas origens, a par de muitas outras aldeias que povoam estas encostas, remontam à Idade Média, sendo a sua formação associada à fuga das populações a um regime feudal cruel. A aldeia surge agora como um espaço de excelência, ilustrativo da cultura local e da ligação à serra.



Vista sobre a aldeia

património natural

O Sítio da Serra da Lousã-Rede Natura 2000, com uma acentuada orografia e variantes climáticas, alberga uma vegetação muito diversificada, com espécies como a **azinheira**, o **castanheiro**, o **carvalho negral**, o **carvalho alvarinho** e o **sobreiro**. As linhas de água e encostas, com a vegetação ripícola e matagal mediterrâneo, constituem habitats bem conservados. Possuindo um elevado interesse paisagístico e grande valor geomorfológico, as suas galerias ripícolas assumem grande importância para certas espécies da fauna. Encontram-se espécies como os **azereiros**, **loureiros**, **azevinhos**, **heras** e **fetos reais**. Entre as múltiplas espécies de fauna destacam-se a **salamandra lusitânica** e a **rã ibérica** para além de algumas espécies com interesse cinegético como o **coelho bravo**, o **javalí**, o **veado** e o **corço**.